

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2021

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

PARTE A

Leia o poema.

O meu olhar azul como o céu
É calmo como a água ao sol.
É assim, azul e calmo,
Porque não interroga nem se espanta...

- 5 Se eu interrogasse e me espantasse
Não nasciam flores novas nos prados
Nem mudaria qualquer cousa no sol de modo a ele ficar mais belo.

- (Mesmo se nascessem flores novas no prado
E se o sol mudasse para mais belo,
10 Eu sentiria menos flores no prado
E achava mais feio o sol...
Porque tudo é como é e assim é que é,
E eu aceito, e nem agradeço,
Para não parecer que penso nisso...)

Alberto Caeiro, *Poesia*, edição de Fernando Cabral Martins e Richard Zenith, 3.^a ed.,
Lisboa, Assírio & Alvim, 2009, p. 57.

* 1. Relacione as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso.

2. Selecione a opção de resposta adequada para completar a afirmação abaixo apresentada.

No âmbito da argumentação desenvolvida ao longo da segunda e da terceira estrofes, o recurso à _____, nos versos de 8 a 11, evidencia a ideia de que é pela visão que se pode _____.

- (A) metonímia ... alterar a perceção da natureza
(B) antítese ... conhecer a beleza objetiva da natureza
(C) metonímia ... conhecer a beleza objetiva da natureza
(D) antítese ... alterar a perceção da natureza

* 3. Explique a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14.

PARTE B

Leia os dois textos e as notas. Na resposta aos itens de 4. a 6., tenha em consideração ambos os textos.

O oficial era moço, talvez não tinha trinta anos; posto que o trato das armas, o rigor das estações, e o selo visível dos cuidados que trazia estampado no rosto, acentuassem já mais fortemente, em feições de homem feito, as que ainda devia arredondar a juventude.

5 A sua estatura era mediana, o corpo delgado, mas o peito largo e forte como precisa um coração de homem para pulsar livre; seu porte gentil e decidido de homem de guerra desenhava-se perfeitamente sob o espesso e largo sobretudo militar – espécie de *great-coat*¹ inglês que a imitação das modas britânicas tinha tornado familiar nos nossos bivaques². Trazia-o desabotoado e descaído para trás, porque a noite não era fria; e via-se por baixo elegantemente cingida ao corpo a fardeta parda dos caçadores, realçada de seus característicos alamares³

10 pretos e avivada de encarnado...

Uniforme tão militar, tão nacional, tão caro a nossas recordações – que essas gentes, prostituidoras de quanto havia nobre, popular e respeitado nesta terra, proscreveram⁴ do exército... por muito português de mais talvez! deram-lhe baixa para os beleguins⁵ da alfândega, reformaram-no em uniforme da bicha⁶!

15 Não pude resistir a esta reflexão: as amáveis leitoras me perdoem por interromper com ela o meu retrato.

Mas quando pinto, quando vou riscando e colorindo as minhas figuras, sou como aqueles pintores da Idade Média que entrelaçavam nos seus painéis dísticos de sentenças, fitas lavradas de moralidades e conceitos... talvez porque não sabiam dar aos gestos e atitudes expressão bastante para dizer por eles o que assim escreviam, e servia a pena de suplemento e ilustração ao pincel... Talvez: e talvez pelo mesmo motivo caio eu no mesmo defeito...

20

Será; mas em mim é irremediável, não sei pintar de outro modo.

Voltemos ao nosso retrato.

Os olhos pardos e não muito grandes, mas de uma luz e viveza imensa, denunciavam o talento, a mobilidade do espírito – talvez a irreflexão... mas também a nobre singeleza de um carácter franco, leal e generoso, fácil na ira, fácil no perdão, incapaz de se ofender de leve, mas impossível de esquecer uma injúria verdadeira.

25

Almeida Garrett, *Viagens na Minha Terra*, 2.ª ed., Lisboa, Portugal, 1963, pp. 148-149.

– Meu pai! Não meta este senhor em maiores trabalhos! – disse Mariana.

– Não tem dúvida, menina – atalhou Simão; – eu é que não quero meter ninguém em trabalhos. Com a minha desgraça, por maior que ela seja, hei de eu lutar sozinho.

30

João da Cruz, assumindo uma gravidade de que a sua figura raras vezes se enobrecia, disse:

– Senhor Simão, Vossa Senhoria não sabe nada do mundo. Não meta sozinho a cabeça aos trabalhos, que eles, como o outro que diz, quando pegam de ensarilhar um homem, não lhe deixam tomar fôlego. Eu sou um rústico; mas, a bem dizer, estou naquela daquele que dizia que o mal dos seus burrinhos o fizera alveitar⁷. Paixões, que as leve o diabo, e mais quem com elas engorda. Por causa de uma mulher, ainda que ela seja filha do rei, não se há de

35

um homem botar a perder⁸. Mulheres há tantas como a praga, e são como as rãs do charco, que mergulha uma, e aparecem quatro à tona d'água. Um homem rico e fidalgo como Vossa
40 Senhoria, onde quer, topa uma com um palmo de cara como se quer, e um dote de encher o olho. Deixe-a ir com Deus ou com a breca, que ela, se tiver de ser sua, à mão lhe há de vir dar, e tanto faz andar pra trás como pra diante, é ditado dos antigos. Olhe que isto não é medo, fidalgo; tome sentido, que João da Cruz sabe o que é pôr dois homens duma feita a olhar o sete-estrela⁹,
45 mas não sabe o que é medo. Se o senhor quer sair à estrada e tirar a tal pessoa ao pai, ao primo, e a um regimento, se for necessário, eu vou montar na égua, e daqui a três horas estou de volta com quatro homens, que são quatro dragões.

Simão fitara os olhos chamejantes nos do ferrador, e Mariana exclamara, ajuntando as mãos sobre o seio:

– Meu pai! não lhe dê esses conselhos!...

50 – Cala-te aí, rapariga! – disse mestre João. – Vai tirar o albardão¹⁰ à égua, amanta-a, e bota-lhe seco. Não és aqui chamada.

– Não vá aflita, senhora Mariana – disse Simão à moça, que se retirava amargurada. – Eu não aproveito alguns dos conselhos de seu pai. Ouço-o com boa vontade, porque sei que quer o meu bem; mas hei de fazer o que a honra e o coração me aconselhar.

Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição*, edição de Aníbal Pinto de Castro, Porto, Caixotim, 2006, pp. 194-195.

NOTAS

¹ great-coat – espécie de sobretudo; casaco comprido.

² bivaques – modalidade de estacionamento de tropas em que estas se alojam em tendas de campanha ou abrigos improvisados.

³ alamares – cordões metálicos que guarnecem, pela frente, uma peça de vestuário, de um lado ao outro da abotoadura.

⁴ proscreveram – baniram; afastaram.

⁵ beleguins – oficiais de justiça.

⁶ uniforme da bicha – uniforme de aspirante a oficial.

⁷ alveitar – referência a alguém cujo conhecimento assenta na experiência de vida; aquele que trata de doenças de animais, sem diploma legal.

⁸ botar a perder – deitar a perder.

⁹ sete-estrela – grupo de estrelas na constelação das Plêiades; as estrelas.

¹⁰ albardão – sela grande; assento grosseiro que se coloca no dorso da cavalgadura para a montar.

* 4. O «oficial» e Simão apresentam características que permitem defini-los como heróis românticos.

Explique o modo como uma dessas características, comum a ambas as personagens, se manifesta em cada uma delas.

Na sua resposta, comece por identificar a característica comum às personagens.

* 5. O narrador, num caso, e João da Cruz, no outro, exprimem opiniões sobre o que observam no mundo em que vivem.

Explicita uma opinião defendida por cada um deles.

6. Selecione a opção de resposta adequada para completar as afirmações abaixo apresentadas.

Nos excertos transcritos, é possível identificar características das narrativas do Romantismo.

Por exemplo, no excerto de *Viagens na Minha Terra*, o narrador interrompe o retrato da personagem para introduzir reflexões. Terminadas essas reflexões, afirma «Voltemos ao nosso retrato.» (linha 23), expressão através da qual se dirige _____.

Por seu lado, no excerto de *Amor de Perdição*, é perceptível a diferença de classe social das personagens, entre outros aspetos, através _____.

- (A) às leitoras ... do registo de língua usado por João da Cruz
- (B) ao «oficial» ... da altivez revelada por Simão
- (C) às leitoras ... da altivez revelada por Simão
- (D) ao «oficial» ... do registo de língua usado por João da Cruz

PARTE C

* 7. «O que coloca Fernão Lopes fora de toda a comparação na nossa literatura e talvez em todas as literaturas é o modo como ele dá vida às multidões alvoraçadas.»

M. Rodrigues Lapa, *Lições de Literatura Portuguesa – Época Medieval*,
9.ª ed., Coimbra, Coimbra Editora, 1990, p. 410.

Baseando-se na sua experiência de leitura da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes, escreva uma breve exposição sobre a emergência de uma consciência coletiva do povo português.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual refira dois momentos em que as «multidões alvoraçadas» revelem o desabrochar de uma consciência coletiva;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

GRUPO II

Leia o texto e a nota.

Se é verdade que os «Modernistas» portugueses são todos singulares, que não têm uma poética comum e se movem entre uma vanguarda sem decálogo e um simbolismo requintado, essa singularidade é sobretudo evidente em Almada Negreiros.

Se Mário de Sá-Carneiro é um autor, Fernando Pessoa, vários autores, e Santa Rita Pintor, uma personagem, Almada Negreiros é um ator. Ele toma diferentes posições, corresponde a diferentes lógicas estéticas, é cada vez mais, ao longo da sua obra, «aquele que representa», sem se concretizar num género ou numa arte única. Cito uma descrição de Rui Mário Gonçalves: «Almada foi poeta, romancista, dramaturgo, cronista, pensador e polemista; foi também desenhador, caricaturista, pintor, retratista, vitralista, muralista, azulejista, figurinista, tapeceiro, gravador e geómetra.»¹ E, deve acrescentar-se, bailarino e conferencista. No todo, a arte do espetáculo, a unidade do ator.

Almada Negreiros é tão importante na história da literatura como na da pintura em Portugal, e cada uma das artes é nele apenas um aspeto. Porque, quando diz de si que é um pintor, a palavra quer dizer poeta, e vice-versa. Sucede isso no *Orpheu* 1, em que assina os seus poemas em prosa como «desenhador», e depois em *A Invenção do Dia Claro*, que é, além de uma conferência proferida em Lisboa em 1921, um livro de poemas e um conjunto de «ensaios para a iniciação de portugueses na revelação da pintura». Tudo ao mesmo tempo, e sem que a escolha seja exclusiva. Outros exemplos são a configuração da conferência como um género teatral e do desenho como uma espécie de filosofia, como manifesta com toda a evidência o painel *Começar* no átrio da Fundação Gulbenkian. Muda os materiais, troca de lugar as fronteiras, redistribui os signos, deixa correr a mesma energia por entre os frescos nas Gares Marítimas, as páginas escritas e desenhadas da *Histoire du Portugal par Cœur*, as ilustrações de dezenas de livros e artigos de jornal em Portugal e em Espanha, as cenas de teatro em espaços imaginários mas construídos com exatidão, como no caso da edição de *Deseja-se Mulher*, as suas narrativas com uma vocação realista exemplar, e todas dedicadas ao jogo dos efeitos de surpresa, entre as quais se conta um romance de dimensão única na ficção portuguesa moderna: *Nome de Guerra*, longa viagem ao interior da cabeça de um homem que aprende a viver. Passa ainda por tapeçarias decorativas como quem experimenta rimas, e os seus arlequins conhecem Picasso como as próprias mãos.

Dizemos, com ele, que a poesia não se confunde com a história das formas poéticas: «Os versos são um modo de perpetuação de um dos modos da criação que se chama Poesia.» (Conferência *Poesia É Criação*, de 1962). Assim sendo, a ilustração de um livro, a banda desenhada num jornal, o diálogo, o conto, o artigo, a entrevista são poesia também. Tal como é poesia, num certo sentido almadiano da palavra, a coreografia de um espetáculo ou um painel em baixo-relevo.

Fernando Cabral Martins, «Almada Negreiros», in *O Cânone*, edição de António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, Lisboa, Tinta da China, 2020, pp. 67-68.

NOTA

¹ Verbete sobre a obra de Almada Negreiros, *Dicionário de Fernando Pessoa e do Modernismo Português*, coordenação de Fernando Cabral Martins, Lisboa, Caminho, 2008, p. 515.

- * 1. De acordo com o texto, a marca distintiva do modernismo português consiste no culto
- (A) da diversidade.
 - (B) do simbolismo.
 - (C) da vanguarda.
 - (D) da perfeição.
2. Quando o autor afirma que «Almada Negreiros é um ator» (linha 5), pretende evidenciar as ideias de
- (A) pluralidade e improvisação.
 - (B) superficialidade e dispersão.
 - (C) versatilidade e experimentação.
 - (D) artificialidade e imitação.
- * 3. No terceiro parágrafo, o autor do texto pretende
- (A) comprovar a ausência de fronteiras entre as diferentes manifestações artísticas de Almada.
 - (B) explicar a origem de algumas das obras artísticas de Almada.
 - (C) estabelecer um confronto entre a obra poética e a obra plástica de Almada.
 - (D) apresentar um comentário pessoal sobre os materiais usados nas diferentes obras de Almada.
- * 4. De acordo com o quarto parágrafo, a conceção de Poesia defendida por Almada Negreiros
- (A) valoriza a perpetuação de formas poéticas tradicionais.
 - (B) desconstrói a definição clássica de produção poética.
 - (C) perspetiva certas manifestações artísticas como superiores a outras.
 - (D) preconiza uma sistemática associação entre a palavra escrita e a imagem.
5. Todas as orações abaixo transcritas são subordinadas substantivas completivas, **exceto** a oração
- (A) «que os “Modernistas” portugueses são todos singulares» (linha 1).
 - (B) «que é um pintor» (linha 13).
 - (C) «que aprende a viver» (linhas 27-28).
 - (D) «que a poesia não se confunde com a história das formas poéticas» (linha 30).
- * 6. As expressões «por tapeçarias decorativas» (linha 28) e «de um livro» (linha 32) desempenham as funções sintáticas de
- (A) modificador do grupo verbal, no primeiro caso, e de modificador do nome restritivo, no segundo caso.
 - (B) complemento oblíquo, no primeiro caso, e de modificador do nome restritivo, no segundo caso.
 - (C) complemento oblíquo, no primeiro caso, e de complemento do nome, no segundo caso.
 - (D) modificador do grupo verbal, no primeiro caso, e de complemento do nome, no segundo caso.

7. Tal como em «são» (linha 33), o valor aspetual genérico está presente em

- (A) «se concretizar» (linha 7).
- (B) «troca» (linha 20).
- (C) «experimenta» (linha 28).
- (D) «se confunde» (linha 30).

*** GRUPO III**

Quando se pensa no futuro da humanidade, a primeira ideia que ocorre a muitas pessoas é a importância do progresso científico e tecnológico.

Mas não será que o progresso implica também a valorização das artes, enquanto dimensão fundamental de uma formação de base humanista?

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre a questão apresentada.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2021/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	3.	4.	5.	7.	1.	3.	4.	6.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	2.	6.	2.	5.	7.						
Cotação (em pontos)	3 x 13 pontos										39
TOTAL											200

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2021
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

15 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspectos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respectivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respectivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	<ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	<ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar termos essenciais e integrantes da oração:

- separar o sujeito do predicado;
- separar o verbo dos seus complementos;
- separar a oração subordinada substantiva (relativa ou completiva) da oração subordinante.

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo;
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas numa mesma frase;
- isolar os constituintes deslocados na frase;
- indicar a supressão de uma palavra, geralmente o verbo;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (mesmo as introduzidas pela conjunção **e** quando o sujeito é diferente);
- isolar orações subordinadas adjetivas relativas explicativas;
- separar orações subordinadas adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2021/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das citações – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

1. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- nos dois primeiros versos, o sujeito poético compara o seu olhar ao «céu» e à «água ao sol», sugerindo a ideia de tranquilidade;
- no quarto verso, o sujeito poético exprime a razão pela qual o seu olhar é «azul e calmo», afirmando que não questiona nem reage emocionalmente ao mundo tal como ele existe/afirmando que se limita a aceitar o que vê.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Relaciona as comparações presentes nos dois primeiros versos com o sentido do quarto verso, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explicita, adequadamente, apenas o sentido das comparações presentes nos dois primeiros versos ou apenas o sentido do quarto verso, sem estabelecer a relação solicitada. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	3
2	Produz um discurso com a ocorrência de: • dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B.	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: • três erros do tipo A; OU • um erro do tipo A e um erro do tipo B.	1

2. Versão 1: **(B)**; Versão 2: **(C)** 13 pontos

3. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- no verso 12, o sujeito poético começa por descrever a sua visão do real como objetiva e despida de pensamentos e emoções/o sujeito poético começa por expressar a ideia de que a natureza é constituída apenas por aquilo que os sentidos captam/o sujeito poético começa por expressar a aceitação serena do mundo, sem o questionar;
- nos versos 13 e 14, o sujeito poético põe, no entanto, em evidência o facto de essa visão ser resultado de uma opção consciente (logo, pensada), admitindo que faz de conta que não pensa.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)² 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando, adequadamente, ambos os tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8

(continua)

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

² Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

3	Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Explica a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Aborda, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta, sem explicar a aparente contradição presente nos versos de 12 a 14. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	3
2	Produz um discurso com a ocorrência de: • dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B.	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: • três erros do tipo A; OU • um erro do tipo A e um erro do tipo B.	1

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 13 pontos

Deve ser abordado **um** dos tópicos seguintes, ou outro igualmente relevante:

- a nobreza de carácter, associada a valores como a lealdade e a verdade, no caso do «oficial» do excerto de *Viagens na Minha Terra*, e associada à coragem e à determinação/à firmeza, no caso de Simão;
- a intensidade dos sentimentos, patente no facto de se entregar às emoções/de possuir um coração generoso, no caso do «oficial» do excerto de *Viagens na Minha Terra*, e patente no estado de espírito alterado, no caso de Simão;
- a valorização da honra, associada à intensidade com que são vividas as ofensas e as injúrias, no caso do «oficial» do excerto de *Viagens na Minha Terra*, e associada à vontade de lutar sozinho, no caso de Simão.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Identifica uma característica comum às personagens e explica, adequadamente, o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Identifica uma característica comum às personagens e explica, adequadamente, o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica uma característica comum às personagens e explica o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Identifica uma característica comum às personagens e explica o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica uma característica comum às personagens e explica, adequadamente, o modo como essa característica se manifesta em apenas uma delas. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica uma característica comum às personagens e explica o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Identifica uma característica comum às personagens e explica, adequadamente, o modo como essa característica se manifesta em apenas uma delas. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica uma característica comum às personagens e explica o modo como essa característica se manifesta em cada uma delas, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Identifica uma característica comum às personagens e explica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o modo como essa característica se manifesta em apenas uma delas. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	3
2	Produz um discurso com a ocorrência de: • dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B.	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: • três erros do tipo A; OU • um erro do tipo A e um erro do tipo B.	1

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

5. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- em *Viagens na Minha Terra*, o narrador (recorrendo à ironia) critica o abandono da farda militar portuguesa (que foi substituída por um uniforme que imita a farda das tropas inglesas), afirmando que seria demasiado nacional para poder continuar a ser usada numa terra que se deixou corromper;
- em *Amor de Perdição*, João da Cruz pensa que o exacerbamento da paixão conduz à perda da razão/pensa que, a um homem rico e fidalgo como Simão, não faltarão mulheres bonitas e com dote e que, se o destino o quiser, Teresa há de ser sua.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	<p>Explícita, adequadamente, uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	10
4	<p>Explícita, adequadamente, uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Explícita uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	8
3	<p>Explícita uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Explícita, adequadamente, apenas uma opinião defendida pelo narrador ou apenas uma opinião defendida por João da Cruz.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Explícita uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	6
2	<p>Explícita, adequadamente, apenas uma opinião defendida pelo narrador ou apenas uma opinião defendida por João da Cruz.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Explícita uma opinião defendida pelo narrador e uma opinião defendida por João da Cruz, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	4
1	<p>Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas uma opinião defendida pelo narrador ou apenas uma opinião defendida por João da Cruz.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	2

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	3
2	Produz um discurso com a ocorrência de: • dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B.	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: • três erros do tipo A; OU • um erro do tipo A e um erro do tipo B.	1

6. Versão 1: (A); Versão 2: (B) 13 pontos

7. 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- quando circula a notícia de que o Mestre de Avis corre perigo de vida, uma multidão movimenta-se em direção ao Paço, em grande agitação, para proteger aquele que pode garantir a independência de Portugal;
- quando planeia assaltar o Paço da Rainha, o povo de Lisboa insurge-se contra a regente, Dona Leonor, acusando-a de ser traidora/«aleivosa», por defender os interesses castelhanos;
- aquando do cerco de Lisboa, todos se unem para guarnecer as muralhas e assegurar o transporte de mantimentos para dentro da cidade, permitindo a resistência ao invasor castelhano.

- Aspectos de conteúdo (C) 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, dois momentos que evidenciam o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português.	8
3	Refere dois momentos que evidenciam o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Refere dois momentos que evidenciam o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Refere, adequadamente, um momento que evidencia o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português.	4
1	Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um momento que evidencia o desabrochar de uma consciência coletiva do povo português.	2

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

- Aspectos de estruturação do discurso (ED)¹ 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, não comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Aspectos de correção linguística (CL)² 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo, um erro do tipo A.	2
1	Produz um discurso com a ocorrência de: • dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B.	1

GRUPO II

Chave

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(A)	(B)	13
2.	(C)	(A)	13
3.	(A)	(B)	13
4.	(B)	(D)	13
5.	(C)	(B)	13
6.	(C)	(D)	13
7.	(D)	(A)	13

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).

GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)¹ 30 pontos

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): <ul style="list-style-type: none">• explicita o seu ponto de vista;• fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos;• ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo;• formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;• produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).	10
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em dois argumentos distintos, mas ilustrados com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	5
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	3

Nota – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

¹ Vide Critérios Gerais (p. 2) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 13-14).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none">• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;• a progressão da informação de forma coerente;• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.	10
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	8
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	5
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	3

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none">• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;• marca, corretamente, os parágrafos;• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	10
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	5
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A														
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Número de erros do tipo B	0	14	14	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2
	1	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2		
	2	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2				
	3	8	8	8	5	5	5	2	2	2						
	4	8	5	5	5	2	2	2								
	5	5	5	2	2	2										
	6	2														
	7	2														

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	3.	4.	5.	7.	1.	3.	4.	6.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	2.	6.	2.	5.	7.						
Cotação (em pontos)	3 x 13 pontos										39
TOTAL											200

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 3).